ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMPUS GARANHUNS, REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 2017.

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e dezessete, às dez horas, na sala de videoconferência da Universidade de Pernambuco/*Campus* Garanhuns e na sala 14 do NEAD da Reitoria da UPE, ocorreu a reunião extraordinária do Pleno do Colegiado do Curso de Licenciatura em Computação, da Universidade de Pernambuco/*Campus* Garanhuns, por convocação do coordenador do curso Prof. Cleyton Mário de Oliveira Rodrigues. Compareceram os professores: Prof. Adauto Trigueiro de Almeida Filho, Prof. Andson Marreiros Balieiro, Prof. Cleiton Soares Martins, Prof. Cleyton Mário de Oliveira Rodrigues, Prof. Cristina Leite de Brito, Prof. Emanoel Barreiros, Prof. Higor Ricardo Monteiro Santos, Prof. João Fausto Lorenzato de Oliveira, Profa. Maria Vitória Ribas de Oliveira Lima, Prof. Maurício Costa Goldfarb, Professora Sônia Regina Fortes da Silva e a Diretoria da UPE *Multicampi*, Profa. Rosângela Falcão. Participaram também os discentes Arnaldo Higor, Célia Cristina Vilela da Silva, Eduardo Sales Tenório, Gabriel F. Rodrigues, Gefferson Bruno, Herikles Vinicius F. Cordeiro, Jéssica Moraes Faustino Paes, José Higor de Araújo Melo, Paulo Antônio dos Santos Silva e William F. de Barros. Ao começar a reunião, o professor Cleyton Rodrigues agradeceu a presença de todos e todas, e iniciou com o único ponto da pauta: "**Diagnose Entrada x Saída discentes e perspectivas para o curso**". Inicialmente, o professor Cleyton Rodrigues ratificou que este ponto surgiu devido a uma solicitação realizada pela professora Rosângela Falcão no CGA do mês de fevereiro do corrente ano. Na ocasião, frente aos números dos alunos concluintes do curso no semestre 2016.2, foi solicitada a elaboração de uma diagnose para entender as dificuldades que o curso estava passando. Em seguida, o professor Adauto Trigueiro fez a apresentação dos dados, que estão descritos abaixo:

- Dos 9 professores efetivos do curso, 8 são bacharéis em Computação (02 em Ciências da Computação, 04 em Engenharia da Computação, e 02 em Sistemas de Informação);
- Entre 2008 e 2013, o curso de deveria ter formado 240 profissionais. Contudo, apenas 83 estão formados (34,5%), 39 ainda podem se formar (16%) e 112 são desistentes do curso (46,6%).
- Entre 2008 e 2013, as porcentagens de discentes formados (com relação a entrada 40 alunos em cada ano) foi: 50%, 60%, 32.5%, 47.5%, 15%, 2.5%.
- Entre 2008 e 2013, o quantitativo de discentes já formados (F), ainda não formados (NF), e desistentes (D), é:
    - **2008**: 20 F, 20 D e 0 NF;
    - **2009**: 24 F, 11 D, e 5 NF;
    - **2010**: 13 F, 24 D, e 3 NF;
    - **2011**: 19 F, 17 D, e 4 NF;
    - **2012**: 6 F, 22 D, e 12 NF;
    - **2013**: 1 F, 24 D, e 15 NF.
- Com relação a última turma concluinte (2013-2016), dos 24 alunos desistentes, 14 estão desvinculados, 03 desligados e 07 solicitaram transferência externa;
- Entre 2008 e 2013, as porcentagens de discentes desistentes (com relação a entrada de 40 alunos em cada ano) foi: 50%, 27.5%, 60%, 42.5%, 55%, e 60%.
- Com relação às vagas ociosas, das 160 matrículas esperadas, atualmente, há 106 alunos matriculados, e 54 vagas ociosas, ou seja, 33,75% do total.

Na apresentação, também foram listados os principais problemas enfrentados pelo curso:

- Corpo Docente sem nenhum licenciado;
- Disciplina não consta como Componente Curricular Obrigatório na Malha Curricular do Ensino Fundamental e Médio;

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMPUS GARANHUNS, REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 2017.

- Existe apenas uma rápida citação na proposta da BNCC (2ª versão) como tema especial;
- A ausência de um mercado para os egressos do cursos trabalharem na Educação Básica;
- A diminuição no total de inscritos no curso de Licenciatura em Computação nos últimos Vestibulares/SISU.

Na ocasião, o professor Cleyton Rodrigues também divulgou o número de ingressantes nos últimos anos, sendo que 31 alunos se matricularam em 2016, e 23 alunos se matricularam em 2017 (até então). Também comentou que, nos últimos anos, quanto à Mobilidade apenas 1 (um) aluno ingressou no curso em 2016, e 1 (um) aluno ingressou no curso em 2017.

Por fim, o professor Adauto Trigueiro listou os 05 cursos de longa duração na Computação: os Bacharelados em Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Ciências da Computação, Engenharia de Software e a Licenciatura em Computação. Como o curso de Engenharia da Computação exige um investimento em mais laboratórios, o Curso de Ciências da Computação é ofertado pela UAG, e o curso de Sistemas de Informação é ofertado pela UPE/ Caruaru, o professor lançou a proposta do *Campus* Garanhuns oferecer um novo curso: o Bacharelado em Engenharia de Software. Os argumentos levantados em prol do novo curso foram: (i) atrairia um número maior de alunos por ser um bacharelado, (ii) permitiria que o discente possa enveredar em outras áreas, além da educacional, (iii) necessidade de mão-de-obra tecnológica para suprir demandas em diversas áreas, na região e mesmo fora dela, e (iv) os componentes curriculares na área da computação poderiam ser melhor aproveitados.

As professoras Sônia Forte e Cristina Brito argumentaram a necessidade em se aprofundar mais as pesquisas levantadas, a fim de que se possa colher mais dados sobre a situação do curso de Licenciatura em Computação.

Em seguida, o professor Adauto Trigueiro solicitou que fosse colocada em votação, a ideia de se criar uma proposta do Projeto Político Pedagógico (PPP) para o curso de Bacharelado em Engenharia de Software, a ser apresentada no próximo NDE. Na votação, obteve-se o seguinte resultado:

- 07 docentes votaram a favor (Adauto Trigueiro, Andson Balieiro, Cleyton Rodrigues, Emanoel Barreiros, Higor Santos, João Fausto Lorenzato e Maurício Goldfarb), 02 docentes votaram contra (Cleiton Martins e Cristina Brito), e 0 abstenções;
- 03 discentes votaram a favor (Eduardo Sales, Célia Cristina e Gefferson Bruno) e 02 discentes votaram contra (Jéssica Paes e Arnaldo Higor).

Face ao resultado posto, foi aceita a proposta de se criar o PPP do curso de Bacharelado em Engenharia de Software. Para este propósito, foi formada uma comissão com os professores Adauto Trigueiro, Cleyton Rodrigues, Emanoel Barreiros, Higor Santos e João Fausto Lorenzato. Sem mais pontos para discussão, o professor Cleyton Rodrigues agradeceu a presença de todos e todas, e finalizou a reunião.

Garanhuns, 23 de março de 2017.

Prof. Cleyton Mário de Oliveira Rodrigues
Coordenador do Curso de Licenciatura em Computação